



voce@folha.com.br

São Paulo, sábado, 22 de maio de 2010

FOLHA DE S.PAULO **cotidiano**

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

Pesquisa usou duas técnicas de sondagem

DA REPORTAGEM LOCAL

A PNA (Pesquisa Nacional de Aborto), feita pela UnB (Universidade de Brasília) e pelo Anis (Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero), envolveu duas técnicas distintas de sondagem.

Cada entrevistada preencheu sozinha um questionário e o depositou na urna e respondeu a outro, aplicado por uma entrevistadora.

Os dois questionários possuíam códigos que permitiam seu pareamento, mas não a identificação das participantes. O questionário da urna confirmava a idade exata e perguntava se a mulher havia realizado aborto. Em caso afirmativo, com que idade foi o último aborto, se usou medicamento para fazê-lo e se ficou internada.

A amostragem e as entrevistas foram realizadas pela Agência Ibope Inteligência, em janeiro último. A margem de erro é de dois pontos percentuais. (CC)

Texto Anterior: [1 em cada 7 brasileiras de 18 a 39 anos já fez aborto](#)

Próximo Texto: [Eu fiz](#)

[Índice](#)